TILAPICULTURA E IMPACTOS AMBIENTAIS

ÁKYLLA FERNANDA SOUZA SILVA; GALBA MARIA DE CAMPOS TAKAKI

INTRODUÇÃO: A produção de tilápia cresce a cada ano no Brasil, apresentando alto potencial econômico, com importância estratégica para o setor aquícola no país. No entanto, a expansão da tilapicultura tem levantado importantes questionamentos quanto a garantia da sustentabilidade ambiental futura. **OBJETIVO:** Avaliar os principais impactos ambientais causados pela tilapicultura no Brasil. **METODOLOGIA:** Foram analisados 32 trabalhos com busca na base de dados SciELO e Portal de Periódicos da Capes, utilizando os termos: tilápia, psicultura, aquicultura e sustentabilidade. **RESULTADOS:** Das espécies de peixes cultivadas no Brasil, a tilápia-do-Nilo é considerada uma das espécies mais produtivas, apresentando vantagens como rápido crescimento, bom rendimento de filé, resistência a baixa qualidade de água e boa aceitação do mercado consumidor. No entanto, assim como outras atividades relacionadas a aquicultura, a tilapicultura pode gerar inúmeros impactos ambientais, onde os problemas mais comuns incluem: eutrofização do corpo hídrico; alteração ou destruição de habitats naturais com fuga de organismos aquáticos; disseminação de doenças; geração de resíduos sólidos, líquidos e orgânicos; impacto visual; sedimentação, entre outros. Os impactos ambientais provocados podem ser classificados como interno, local e regional, uma vez que existem locais que podem interferir no próprio sistema de produção, como a criação de tanques de redes, por exemplo, que podem provocar aumento de concentrações de fósforos, nitrogênio e matéria orgânica, tanto na água quanto no sedimento. Felizmente, os conflitos ambientais relacionados à aquicultura podem ser amenizados com a adoção de medidas preventivas e boas práticas de manejo, que devem ser desenvolvidas de modo a preservar as comunidades aquáticas, bem como a integridade dos ecossistemas adjacentes às unidades de produção, garantindo a produção de alimentos de qualidade e desenvolvimento econômico e sustentável. **CONCLUSÃO:** É preciso pensar e agir sobre medidas voltadas ao setor aquícola que preservem os recursos hídricos, garantindo a aplicação da sustentabilidade e responsabilidade ambiental, social e econômica, a fim de executar uma tilapicultura intensiva com planejamento e embasada em leis e mecanismos que contemplem a produção e segurança alimentar, com mecanismos que visem ao bem-estar da sociedade.

Palavras-chave: Tilápia, Psicultura, Aquicultura, Sustentabilidade, Impacto ambiental.

DOI: 10.51189/ii-econline/13556